



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e
Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

AQUA

Sandra Passos

Elio Haddad



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e
Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

AQUA

Sandra Passos

Elio Haddad

Inauguração: 1º de outubro de 2011

Exposição: de 2 a 30 de outubro

Centro Cultural Municipal
Parque das Ruínas
Rio de Janeiro

AQUA

Translúcida, cristalina, gota doce nascente que desaba rumo à imensidão salgada dos oceanos. Fim e começo de tudo, quer seja sólida, líquida ou gasosa... Mistério e paradigma divino: “sê como a água”. Em vida, o somos.

Água, fonte de inspiração para os artistas Sandra Passos e Elio Haddad, na criação de “AQUA”: construção poético-visual acerca da existência humana. Melhor, exposição em cujas obras relações de causa-efeito condicionantes à vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico) se posicionam criticamente diante das condições ambientais dos dias de hoje.

Refletindo sobre a sustentabilidade ambiental, tema mais importantes deste novo século para diversas áreas do conhecimento, a dupla de artistas toma o conceito de maternidade, como forma de reconciliação do homem com a natureza, e idealiza obras audiovisuais e sinestésicas. Vídeos, esculturas e instalações de caráter simbólico envolvem tanto a arquitetura quanto a presença do visitante do Parque das Ruínas, à maneira d’água: pura, simples e boa.

“Água que purifica e que nos abre à plena medida de nossa cosmicidade.”

Essa é a unidade que o conjunto apresentado parece almejar: corpo como planeta e ambos como água. Não é sem motivo que a experimentação perceptiva é envolta de harmonia. Na expografia das obras nada escapa e tudo se abraça: pedra/tijolo, tempo/espaço, imagem/forma, dentro/fora, luz/sombra, ausência/presença. Terra e água, assim, como planta de borracha transparente que brota do solo, lançando-se luminosa

no espaço; ou flor de cálice que desabrocha n’água, brincando de vitória régia. Igualmente à maneira de almofadas baleias, gordas, encalhando na beira da praia ou imagem aquosa feminina em movimento, qual útero que pulsa e, como caixa mágica de música, dando forma ao silêncio ou, como jarro, emprestando-lhe ao vazio>vide>vida>veio>vaga>volta e meia: água.

Assim, nessa exposição/‘instauração’, os artistas apresentam nas salas e arredores expositivos, suas obras: Continentes, duas grandes esculturas em borracha negra, aludindo a um par de baleias, graças ao som do canto desses animais que ecoa por todo o espaço ambiente; Aqua Femina Nutrix, vídeo de uma mulher que envolve a nossa percepção no ir e vir de seu nado, projetado, como metáfora da vida intrauterina; Sumaúma, escultura de mangueiras transparentes que do chão ao alto, radialmente unidas na vertical, remetem a árvore de água que se movimenta segundo o caminhar do espectador sobre suas partes raízes; e por fim a instalação lara, mítica da cultura indígena, qual lago doce de vitórias régias.

Envoltos pela dialética da sustentabilidade ambiental, Aqua é uma criação de Sandra e Elio que se interrogam sobre a agressão humana contra seu espaço de vida, por meio de conteúdos simbólicos referentes à fertilidade e purificação. Estimulados a transformações culturais como consciência, vontade e liberdade, restamos então refletir: água é vida ou morte para os seres humanos?

Sonia Salcedo del Castillo
Berlim, 10/2011



Sumaúma
Escultura
4 m x 0,80 m x 6 m
plástico, água

AQUA

Translucent, crystalline, sweet spring drop which falls towards the vastness of the salty oceans . Beginning and end of everything, whether solid, liquid or gaseous... Mystery and divine paradigm: “be like water.” In life, we are.

Water, source of inspiration for artists Sandra Passos and Elio Haddad in the creation of “AQUA”: a poetic visual work about human existence. Rather, an exposition in whose works, cause and effect relationships, conditioned to life in space (geographical) and time (history), are positioned critically in the face of environmental conditions of today.

Reflecting on environmental sustainability, the most important theme of this new century to various areas of knowledge, the pair of artists takes the concept of motherhood as a way of reconciling man and nature and idealizes audiovisual and kinesthetic works. Videos, sculptures and installations of symbolic nature involve both architecture and the presence of the visitor at the Parque das Ruínas, just like water: pure, simple and good.

“Water which purifies and opens us up to the full extent of our cosmos.”

This is the unity that the set exhibited seem to crave: the body as a planet and both as water. It is no coincidence that the perceptual experiment is wrapped in harmony. In the expography of the works nothing escapes and it embraces everything: stone / brick, time / space, image / form, inside / outside, light / shadow, absence / presence. Land and water, as well as a transparent rubber plant that springs from the ground, luminously

launching into space; or calyx flower that blooms in the water, playing lily pad. Similar to the manner of whale pads, fat, stranding on the beach or a feminine aqueous image in movement, as a pulsating uterus, as a music magic box, giving a shape to silence or, as pitcher, lending it to the emptiness> see> life> vein> waves> now and then: water.

Thus, at the exhibition/‘establishment’, the artists present in the exhibition rooms and surroundings, their works: Continents, two large sculptures in black rubber, alluding to a pair of whales, thanks to the sound of singing that echoes from these animals throughout the space; Aqua Femina Nutrix, a video featuring a woman that involves our perception in the coming and going of her swimming, designed as a metaphor of intrauterine life; Sumauma, sculpture made of transparent hoses that from the floor to the top, radially attached vertically, refer the water tree that moves according to the viewer walk on the roots, and finally the installation lara, a myth from Indian culture, similar to a lake of fresh lily pads.

Surrounded by the dialectic of environmental sustainability, Aqua is a creation of Sandra and Elio that wonders about human aggression against their living space through symbolic content related to fertility and purification. Encouraged to cultural changes as awareness, will and freedom, we are left with, then, the reflection: water, are you life or death to Humans?

Sonia Castillo del Salcedo
Berlin, 10/2011

Sumaúma
Escultura
4 m x 0,80 m x 6 m
plástico, água





Continentes (na sala oval da galeria)

Instalação

1,10 m x 5,50 m x 6 m

borracha, ar, som de baleias



Iara
Instalação
0,60 m x 1,40 m x 1,40m
vidro, água, tijolos, fibra sintética







PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Vice Prefeito

Carlos Alberto Vieira Muniz

Secretário Municipal de Cultura

Emilio Kalil

Subsecretário de Cultura

Walter Santos Filho

Subsecretário de Gestão

Carlos Correa Costa

Chefe de Gabinete

Rita de Cassia Samarques Gonçalves

Assessor de Projetos Especiais

Robson Bento Outeiro

Assessor Técnico de Assuntos Estratégicos

Pedro Igor Alcântara

Coordenador de Artes Visuais

Centros Culturais e Museus

Franklin Espath Pedroso

Coordenadora de Centros Culturais

Sônia Gentile

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL PARQUE DAS RUÍNAS

Gerente Artístico

Gilson de Barros

Gerente Administrativo

Marta Santos

EXPOSIÇÃO

Visitação 2 a 30 de outubro de 2011

Terça a domingo das 10 às 18h

Mesa Redonda 27 de outubro, quinta-feira às 19h

Realização

Secretaria Municipal de Cultura

Coordenação de Artes Visuais

Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas

Projeto Sandra Passos

Produção Sandra Passos e Elio Haddad

Design de Montagem Sandra Passos e Elio Haddad

Fotografia, edição de imagens, vídeo e som Elio Haddad

Texto Crítico Sônia Salcedo Del Castillo

Projeto Gráfico Catálogo

Marta Strauch e Cecilia Leal

Projeto Gráfico Convite e Banner

Gabriela Caspary Correa

Assessoria de Imprensa Bárbara Chataignier

Iluminação Homero Gomes Moraes

Equipe de Montagem

Fátima Torres

Scarlarte Serviços em Altura

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL PARQUE DAS RUÍNAS

Rua Murtinho Nobre,169 - Santa Teresa

(próximo ao Largo do Curvelo) - Rio de Janeiro - RJ

Tel: 21 2224-3922 e 21 2215-0621



SCALarte
Access Rope - Rio de Janeiro



Aqua Femina Nutrix

Vídeoinstalação

0,50 m x 6 m x 2,40 m

projeção em suporte vinílico

